

Resenhas do VI Encontro

Palavra de Higienista

ABHO Informa

NESTA EDIÇÃO
Distribuição gratuita
Circulação dirigida

RESENHAS DO VI ENCONTRO

Nossa entidade sentiu-se honrada por promover e organizar o VI Encontro Brasileiro de Higienistas Ocupacionais, em Brasília, de 16 a 18 de Novembro de 99, e por oferecer, no dia 19, quatro cursos. Mas o rico, amplo e prático conteúdo estará circunscrito apenas aos participantes do evento, caso não haja um meio difusor do mesmo. Para divulgá-lo, elaboramos esta seção do informativo.

É raro um veículo de circulação que se preocupe *especificamente* com a difusão da produção científica dos congressos. Esta constatação também justifica a seção.

O informe trimestral, com circulação dirigida, resume os principais acontecimentos, não só do Encontro, mas também daqueles relacionados à higiene ocupacional e destinados a integrar pesquisadores no país.

Por isso, o nosso novo passo é apresentar a resenha do VI Encontro, num gesto amadurecido e aberto aos que não puderam comparecer ao evento. Assim, a história continuará a ser escrita.

Continuar a história, multiplicando os conhecimentos elaborados e passados em novembro.

Certos estamos de que agindo assim também respondemos às muitas solicitações manifestas.

ENCONTRO EM BRASÍLIA?

Sim, porque a ABHO aceitou o desafio e o compromisso de apresentar um evento em palco que fosse representativamente nacional. Mas onde será o próximo Encontro?

O QUE FAZ O SUCESSO DE UM CONGRESSO

Para uns, o número de participantes. Para outros, o lucro que pode gerar. Para a ABHO: o desenvolvimento da HO, os resultados técnico-científicos e os desdobramentos futuros.

Pág. 02

PALAVRA DE HIGIENISTA.

Hoje, falam alguns participantes do VI Encontro. Amanhã, a palavra pode ser sua.

ABHO INFORMA

1. Benzeno ou Benzina?

É comum existirem dúvidas sobre agentes químicos, que começam pela própria nomenclatura da substância, composto ou produto. Muitas vezes, é difícil até saber se o nome é um nome químico ou nome de fantasia (marca comercial).

O benzeno é, felizmente para a prevenção, bem conhecido pelos seus malefícios, mas é também comumente confundido com uma "prima", a benzina, também composta por hidrocarbonetos, o que acaba levando à fama, mas é normalmente menos perigosa que o terrível primo.

Assim, é importante saber que o benzeno é uma substância pura, hidrocarboneto aromático e carcinogênico reconhecido: porém, a benzina é uma mistura de hidrocarbonetos alifáticos, obtida em um estágio da destilação do petróleo. A benzina, se não estiver contaminada por benzeno, é toxicologicamente menos perigosa porém não é inofensiva. Para concluir, vale lembrar também que benzol é um outro nome do benzeno. Haja sopa de letrinhas...
Fonte: Caixa de Ferramentas - Mário Luiz Fantazzini.

2. Os índices de TLVs e BEIs, publicados pela ACGIH e traduzidos pela ABHO geram Norma Legal?

A declaração de princípios no uso dos TLVs/BEIs foi aprovada pela Direção da ACGIH (Board of Directors), em março de 1988. Segundo a associação profissional dedicada aos aspectos técnicos e administrativos da higiene ocupacional, os limites de exposição são guias para orientações ao controle de riscos, e não são para serem usados como normas legais.

A declaração enfatiza que somente pessoas com formação na disciplina de Higiene Industrial devem utilizar recomendações e valores indicados na obra, cuja consulta é essencial para um melhor entendimento do assunto.

Fonte: ACGIH. TLVs®/BEIs®. *Limites de Exposição para Substâncias Químicas e Agentes Físicos e Índices Biológicos de Exposição*. Edição em Português. 1999. Tradução: ABHO.

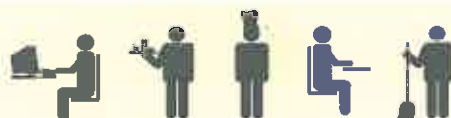


Para pedidos de compras da tradução em Português, contate a ABHO, Cx. Postal 3066, Campinas, SP, CEP 13033-990. Fone/Fax: (19) 242-6946

Higiene s.f. Ciência que trata do meio em que o homem vive e a maneira de torná-lo mais adequado ao desenvolvimento, conjunto de regras e práticas relativas à conservação. (do gr.: *hygieinón* = saúde, através do fr. *hygiène*)

Ocupacional adj. Relativo a uma ocupação. **Ocupação** s.f. Ato de se ocupar de alguma coisa; trabalho em que alguém se ocupa, ofício, exercício. (Do lat.: *occupatio, onis*) **Ocupar** v.t. também pode significar servir, concentrar, fixar atenção. || v. pron. Aplicar sua atenção. (Do lat.: *occupare*)

Veja neste Site **Site: www.abho.com.br** a seção CAIXA DE FERRAMENTAS cedida por Mário Luiz Fantazzini, com excerto se e adaptações do cap. I, do White Book, de Vernon Rose, AIHA.



Em 18 de julho de 1999, a diretoria da ABHO reuniu-se em São Paulo para estabelecer o contorno do VI Encontro. Lado a lado com uma reorganização do trabalho interno da entidade e com o estabelecimento das ações para expansão da mesma, colocou-se em Brasília pelo menos mais três anseios de difícil solução : organizar ela própria o evento; provocar reflexões através de temas que fossem científicos; e manter a filosofia de difusão, atraindo elementos nacionais e internacionais, sem almejar benefícios financeiros. Muitos disseram (ou pensaram): "eles são loucos!".

Esta ordem de problemas exigiram determinação e dinamismo para atuação.

A reorganização interna do trabalho otimizou um enfrentamento consistente para a condução política da ABHO. O sistema de planejamento eficaz para promover a aceleração da expansão do número de membros da entidade contou com adeptos do VI Encontro e com a possibilidade de contato mediante a Internet.

A organização do evento não ficou à margem do processo proposto em reunião. A iniciativa de conferir ao Encontro a marca ABHO exigiu sistematização integrada dos trabalhos, a começar pela intensificação das comunicações internas, a partir das quais se tomaram decisões articuladas para definição das principais variáveis da organização.

Confiram: o check list de um evento é imenso. São os textos e a plasticidade dos folders e dos outros veículos de comunicação; são o modo de divulgação e de seleção dos trabalhos com temas livres; a determinação dos temas das palestras; convites aos palestrantes; estabelecimento de linhas singulares para os materiais dos congressistas; interpretação simultânea de delicada seleção, pois envolve não meras traduções, mas interpretações baseadas em um glossário afim com a especificidade do setor; data show; estandes; sistema de secretaria; e uma listinha considerável de material de apoio.

Enfim, uma dinâmica capaz de orientar o nosso próprio desenvolvimento, de modo a combiná-lo com os parâmetros estabelecidos para a vitalidade do evento.

Nenhum diretor, nenhum palestrante, nem a secretaria nacional ficou à margem desse processo. Pretendíamos que nenhum membro da ABHO ficasse à margem, mas as flutuações econômicas que tanto influenciam conjuntamente os indivíduos, deixaram alguns à parte, enquanto que muitos destes participaram sugerindo mecanismos de ação, não raro surpreendentes.

Graças, em parte, a este trabalho de grupo, fomos capazes de duplicar os resultados atingidos, acima das nossas expectativas. Ainda estamos recebendo elogios do mais alto nível, o que pressupõe o fortalecimento da ABHO.

A legitimidade desses elogios é o espelho da média que obtivemos na avaliação geral dos congressistas: 81 - oitenta e um. Era a primeira vez em que, integralmente, organizávamos nosso evento.

Da forma como ocorreu, as estruturas e atribuições da ABHO adquiriram vida nova, e nos criaram uma base política, uma base técnica e uma base para estudo de alternativas que garantam ações cumulativas, e não mais episódicas. Melhor exemplo é o

formato que demos a esta edição do ABHO ATUALIDADES: não meros planejamentos de processos que possam cair no esquecimento deles próprios, mas sim resenhas e matérias de inegável utilidade. Palavras plenas!

Analisando outros pontos de vista, se tivemos algum contratempo em Brasília - e os tivemos - ali também tivemos aprendizados.

Agora, mais do que nunca, queremos o planejamento do VI Encontro como o instrumento para ser superado, moto contínuo, isto é, a ABHO quer se superar na organização do VII Encontro, pois não há como renunciar ao desafio de reorganizar o próprio e próximo evento.

Agradecemos a todos os colaboradores e participantes, sem os quais o VI Encontro não teria sido o que foi.

E aos que não puderam comparecer, fica este boletim e o convite para participação nas próximas atividades da ABHO.

Se na avaliação dos participantes o VI encontro foi um sucesso, isto foi devido ao trabalho articulado entre a ABHO e os inúmeros colaboradores. Aprendemos! A fórmula será superada no ano 2000, para que o próximo Encontro consolide todas as marcas da entidade.

DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS DA ABHO PARA O TRIÊNIO 1997-2000

Presidente: Osny Ferreira de Camargo
 Vice-Presidente de Relações Públicas: Selene Valverde
 Vice-Presidente de Estudos e Pesquisas: Mário Luiz Fantazzini
 Vice-Presidente de Administração: Sérgio Colacioppo
 Vice-Presidente de Formação e Educação Profissional: José M. O. Gana Soto
 Vice-Presidente de Relações Internacionais: Saeed Pervaiz

CONSELHO TÉCNICO:
 Jair Felício
 Clarismundo Lepre
 Irion de Ângelo da Cunha
 Gerrit Gruenzner

CONSELHO FISCAL:
 Antonio Vladimir Vieira
 Renato Martins Palierni
 Maria Margarida Teixeira Moreira Lima



Ao centro Osny Ferreira de Camargo, Presidente da ABHO; à direita Mário Luiz Fantazzini; à esquerda Ediaro Giampaoli.

MAS ONDE SERÁ O PRÓXIMO ENCONTRO?

No Estado de São Paulo, em Agosto do ano 2000!
 Por determinação da Assembléia Geral Ordinária da ABHO, realizada em Brasília, no dia 17 de Novembro de 1999: um ano no Estado de São Paulo; no ano seguinte, talvez, em outro estado.

O VI ENCONTRO BRASILEIRO DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS APRESENTOU QUATRO CURSOS

Em Brasília, o sucesso do VI Encontro também foi confirmado devido à excelência dos cursos apresentados no dia 19, com carga horária de oito horas cada um. A procura para inscrição foi intensa, pois os mesmos preencheram uma lacuna no setor, e consolidaram a ABHO, na opinião dos participantes, como a associação que apresenta *programações únicas e de elevado nível técnico*. Os cursos apresentados destacaram:

1. **Agentes Químicos**, ministrado por Sérgio Colacioppa [introdução aos agentes químicos; reconhecimento, controle, avaliação]
2. **Agentes Físicos**, ministrado por Mário Luiz Fantazzini [introdução aos agentes físicos; avaliação básica e limites legais de exposição dos principais agentes físicos na empresa: ruído, vibrações e calor]
3. **Gestão de Produtos Químicos em Ambientes de Trabalho**, ministrado por Gilmar da Cunha Trivelato [produtos químicos de uso industrial; classificação; propriedades e composição química; classificação de substâncias perigosas e categorias de riscos; fichas de informação; rotulagem preventiva; princípios gerais de armazenamento; manuseio e descarte seguro; plano de gestão, inventário e procedimentos gerais]
4. **Exposure Assessment Methodology and Air Sampling Techniques**, Deborah Dietrich e Vernon Rose (IOHA e AIHA) [avaliação das exposições significantes; caracterização básica, riscos qualitativos; monitoramento e interpretação dos resultados; coleta de amostras; estratégias, métodos e falhas na coleta; calibração dos instrumentos; tipos de filtros usados nas amostragens]

PAINEL I: O VALOR AGREGADO DO HIGIENISTA NOS RESULTADOS DA EMPRESA - dia 16 nov.

O Dr. Paul Olson abrilhantou o VI Encontro, com palestra de 30 minutos, no dia 16 de nov., integrante do Painel I: O valor agregado do higienista nos resultados da empresa.

1. Apresentou o panorama atual das empresas, discorrendo sobre a globalização da economia, competitividade, redução de RH e multifunções dos profissionais. Discorreu sobre terceirização dos serviços, sobre ISO 9000 e 14000; sobre América Latina embrionária e Medicina do Trabalho.

2. Mostrou o resultado de pesquisas americanas - realizadas com 1000 empresários e referentes à terceirização dos serviços médicos, de avaliação ambiental, entre outros itens.

3. Demonstrou também numericamente as expectativas dos empresários referentes aos resultados esperados com a implementação da higiene industrial e de como a segurança do trabalho é influenciada por diversos fatores.

4. Traçou o perfil de prioridades empresariais e de como geralmente são medidos os índices de acidentes, custos, auditorias e segurança.

5. Explicou o que é preciso entender para agregar o valor do higienista nos resultados da empresa.

Enfim, quando se pensava que o painel seria estritamente filosófico, uniu a reflexão aos resultados práticos: verdadeiro raio-x, diagnóstico de situação, com apresentação concreta de proposta para agregar valor.

O sucesso da palestra pôde ser medido a posteriori, pela quantidade de busca do material apresentado.

DE TEMA EM TEMA LIVRE, O VI ENCONTRO APRESENTOU DISCUSSÕES SOBRE O PPRA E AMBIENTE HOSPITALAR

DEBATES: PPRA - NR-9 COMENTADA - dia 17 nov.
Eduardo Giampaoli Irene F. S. D. Saad



Eduardo Giampaoli (Fundacentro) ao centro na 1ª fileira. Berenice Goelzer (O.M.S.) a sua esquerda, e a direita: Selene Valverde (Bureau Veritas).

Já no prefácio desta obra distribuída aos congressistas, os autores explicam que a implementação do PPRA é um sério programa de HO. Em seguida, transcrevem os artigos e subitens, seguidos de comentários.

A amplitude e especificidade destes comentários partem do art. 9.1 (do objeto e corpo de aplicação) e percorrem todos os outros relevantes como: articulação com o PCMSO, diretrizes para execução, riscos ambientais, estrutura do PPRA, documento base, prazos e metas, desenvolvimento, acompanhamento, antecipação, reconhecimento, avaliação quantitativa, medidas de controle, entre outros.

Giampaoli e Saad vão além da redação clara e elegante; anotando criteriosamente informações necessárias ao entendimento do texto legal.

A polêmica em torno do assunto também impulsionou o debate, como por exemplo: [...] "... este documento base deveria ser assinado por ele (o empregador) juntamente com os técnicos envolvidos na sua elaboração." [...] p. 15. Outra polêmica girou em torno da interdisciplinaridade.

Esta obra pretende ser definitiva para a evolução do PPRA, mas o definitivo para estas questões não significa o ponto final no assunto, uma vez que os próprios autores defendem a *evolução e aprimoramento* da HO no país, ressaltando que as metodologias para implementação do PPRA no Brasil nada devem aos países ditos desenvolvidos, sejam os Estados Unidos, seja a Comunidade Européia.

ROHM AND HASS QUÍMICA

Diretrizes para as Revisões de Higiene Industrial
Mariângela da Costa Matias

Após definir o que é, quando e como a Rhon faz a revisão H, a palestra clareia os conceitos de Reconhecimento e Prevenção.

ABRA

Utilização do Amianto nas Indústrias e as Medidas de Controle da Exposição Ocupacional
Rosemary S. Ishii Zamataro

A Associação Brasileira do Amianto apresenta pesquisa sobre utilização do amianto, com resultados abaixo dos exigidos na Portaria n.º 1 - em freios: valores de 2.0 f/ml.

VOLKSWAGEN DO BRASIL LTDA

A Importância dos Riscos na Prevenção da Saúde, Segurança e Preservação do Meio Ambiente.
Jorge Luís Coletto

ISO 9000 e 14000 já fazem parte da nova fábrica da Volks, que antecipou o PPRA, respeitando a legislação. A experiência da Volks considera os preceitos de saúde e segurança.

Cia Nitro Química Brasileira - Ar Respirável: uma realidade no segmento industrial, apresentada por Altair Gonzaga de Souza

**ISEP e ITAIPU
BINACIONAL**
Leonilda Correia e
Margareth Penkal

Tema: ar condicionado em hospitais.

As autoras demonstram a preocupação com o pouco caso na implementação de programas de vigilância e controle do ar condicionado nos hospitais. Detectaram a presença de bactérias, geralmente subdiagnosticadas.

**FUNDACENTRO
3M DO BRASIL**
Vladimir Vieira e
Cláudia Dominguite

Tema: proteção respiratória no ambiente hospitalar.

A ABNT e as recomendações da norma americana 42CFR são comentadas na palestra, assim como os riscos existentes nos hospitais que não praticam proteção respiratória efetiva, além da ênfase em PPAR direcionado aos hospitais.

FUNDACENTRO - SP
Robson Spinelli

Tema: raio x no serviço de radiodiagnóstico de um hospital público.

Radiações ionizantes artificiais têm nível de exposição elevado e os riscos foram pesquisados pelo autor em hospital. Equipe multidisciplinar pode desenvolver medidas sistemáticas de controle. Esta palestra obteve altíssimas notas dos participantes.

**FEDERAL DE
CIÊNCIAS MÉDICAS
DE PORTO ALEGRE**
Gilberto Ferreira Fossati

Tema: intoxicação devido ao contato e ingestão de produtos químicos (na agricultura).

A abordagem sobre agrotóxicos, os riscos que representam e os casos de intoxicação não são devidamente notificados, e no entanto causam graves síndromes. Os autores estabeleceram perfil de casos de intoxicação, atendidos em hospital.

**PAINEL III - GESTÃO INTEGRADA ... Dia 17 nov.
- palestras de 30 minutos cada, debate de 30 minutos -**



Maria Dorotéia ao lado de Cleide Oshiro

Palestra 1 - Maria Dorotea de Queiroz Godini e Selene Valverde

“Uma atitude prevencionista caracterizou o início das pesquisas em HO no Brasil, em 1970”. Assim as painelistas percorreram da CLT (1943) à NR-15 e NR-9, apresentando o histórico dos modelos para o Gerenciamento de SOS BS8800 x ISO 14001 OHSAS 18001; e identificando os documentos OHSAS. As tendências atuais sobre ISO 9001/2000 e QS9000 apresentaram-se práticas aos congressistas, assim como as sugestões para modelos de Gestão-SIG, cujo sucesso se deve apoiar na integração de ações.

Palestra 2 - Mário Luiz Fantazzini

O trabalho apresenta sistema exclusivo de avaliação situacional do desempenho ocupacional, para uma revisão técnico-legal de empresas frente às NRs. A revisão situacional é o requisito inicial dos Sistemas de Gestão em Segurança e Saúde Ocupacional, o que chamamos de “Diagnóstico de Situação de Partida” (DIAG). Fantazzini discorreu completamente sobre metodologia de aplicação e modo de pontuação do desempenho em cada NR, demonstrando na prática a preparação para implementação de SGSSO.

Palestra 3 - Gilmar da Cunha Trivelato

Apresentando cinco elementos básicos para iniciativas voluntárias que garantam desenvolvimento sustentável, o autor também sintetizou os objetivos da reunião tripartite da OIT, e identificou necessidades de apoio mútuo, caráter complementar das VIs e exigências legais. A reunião da OIT aprovou três resoluções (sobre criação de empregos na indústria química, relações no setor químico global e empresas de pequeno e médio porte do setor químico). Finalmente, comentou sobre a necessidade de adequação da legislação brasileira, especificamente para o setor químico.

**PAINEL VII - NRR de PROTETORES AUDITIVOS - 18 nov
- 2 palestras de 30 minutos cada, debate de 30 minutos**



Maria Cláudia Dominguite (foto acima) apresentou um verdadeiro seminário sobre EPIs e normas, primeiramente apontando as diferenças dos níveis de atenuação dos equipamentos lançados nos Certificados de Aprovação e o estimado no uso real. O Comitê do CB-32 da ABNT trabalha metodologia dos protetores baseado na ANSI 12.6/07, parte B, visando atenuar os riscos. Os testes são mais próximos das atenuações do que os realizados com base na norma 3.19/1974.

Num segundo momento, Maria Cláudia sugeriu, de forma bem prática, as normas e os modos para seleção, uso, manutenção e higienização de protetores auditivos com base em: EN 458/93 (norma européia e principal documento); ISO/DIS 10452 (rascunho); e CP 76:1999.

**PAINEL VI - A NOVA NORMA DA FUNDACENTRO SOBRE
AVALIAÇÃO DE RUÍDO**

Com satisfação a ABHO distribuiu aos congressistas o livro *Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído - NHO-01*, editado pelo Ministério do Trabalho - Fundacentro.

Este painel foi apresentado por Eduardo Giampaoli e Irlon de Ângelo da Cunha. Ambos analisaram o conteúdo essencial, técnico e legal da nova norma. Acima de tudo, o painel foi prático e útil ao higienista ocupacional.

Palestra 1 - José Manuel Osvaldo Gana Soto - Laudos Ambientais.

Preliminarmente, Soto mostrou os princípios éticos para os profissionais da saúde. Em seguida, relacionou o conteúdo técnico essencial de um laudo, detendo-se nos EPIs e modo de neutralização do risco potencial de perdas auditivas, e no programa para implantação de proteção respiratória. O palestrante concluiu que um parecer técnico deve fazer constar no mínimo três situações.



Geraldo Almir Arruda, Diretor do RGPS do Ministério da Previdência Social ao lado de Carlos Figueiredo, Consultor da Kaiser

Palestra 2 - João Batista Amâncio Laudos Técnicos

Tipos, finalidades, conteúdo, forma dos laudos foram alguns pontos assinalados pelo palestrante, que também demonstrou modo de avaliação e planejamento quantitativos e de como exercer interpretação dos resultados. Apresentou modelo de redação do relatório, segundo a Legislação Previdenciária O.S. n.º 600 de 02/06/98 Aposentadoria Especial. Finalizou demonstrando algoritmos de decisão para Laudos Técnicos de Aposentadoria Especial para: Agente Físico (ruído ou calor), Agente Biológico, e Agente Químico.

Palestra 3 - Geraldo Almir Arruda - Aposentadoria Especial

A palestra apresentou em detalhes a evolução das legislações (Leis, Decretos, Medidas Provisórias e Emendas) referentes à aposentadoria especial, com as transformações ocorridas desde 1960. Naturalmente, foram explicados - do ponto de vista legal - os conceitos de condições prejudiciais à saúde, como penosidade, periculosidade, insalubridade ou legislação trabalhista x previdenciária. Palestra esclarecedora!

Palestra 4 - Carlos Alberto Figueiredo Experiência da Kaiser

Figueiredo apresentou o resultado do estudo realizado em 8 fábricas da Kaiser sobre o SAT incidente na remuneração de trabalhadores sujeitos à aposentadoria especial. Na verdade, a prática do PPRA e PCMSO tiveram estruturas reelaboradas e padronizadas; e controlados os riscos para Audição, Fadiga Térmica, Risco Químico, etc. A prática bem sucedida resultou em perfil fisiográfico de cada função, em conformidade com a legislação previdenciária. Até mesmo a redução do impacto econômico justificou o investimento em segurança e saúde ocupacional. A palestra gerou muito interesse.

Com satisfação a ABHO também distribuiu aos congressistas exemplar da Revista Proteção.

JJR

A JJR Comércio, Importação e Exportação, representante no Brasil de Produtos SKC, disse presente para a exposição simultânea ao VI Encontro. Compareceram o diretor Sérgio Faria Angélico e o gerente comercial Onécimo Landi Junior.

TWA DO BRASIL

A TWA, representada por Renato Martins Palierni e Marcos, também demonstrou seu programa de consultoria e treinamento aos participantes do VI Encontro.

GLAUCO INFORMÁTICA

representada por R. Glauco, expôs moderno software para HG. O Sr Glauco teceu elogios ao VI Encontro, e anunciou que estará presente no próximo evento da ABHO. Segundo ele, técnica e cientificamente, os eventos da ABHO são insuperáveis.

GIOVANNI MORAES

Lançou no evento a sua mais recente publicação: uma obra que preenche lacuna no setor. Bem escrita e elucidativa.

O estande da ABHO

- bastante procurado, apresentou a edição 99 do livro ACGIH, a edição PPRA NR-9 Comentada, e admitiu novos membros.

CIA MINEIRA DE METAIS - GR Votorantim apresentou, intermitente, vídeo sobre ginástica laboral com trabalhadores.

FUNDACENTRO - DF

Expôs livros e publicações sobre os mais variados assuntos e apresentou a mais atualizada produção multimídia - aplicativos educativos e técnicos.

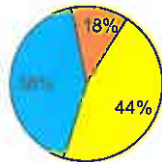
VI ENCONTRO BRASILEIRO DE HIGIENISTAS OCUPACIONAIS

Participação por estado:

SP 44%

DF 18%

Outros Estados 38%



Temas: preferências dos participantes para o próximo encontro

- Agentes biológicos
- Agentes físicos
- Agentes químicos
- Educação ambiental e políticas de prevenção
- Ergonomia
- Globalização e higiene industrial
- PPRA
- Qualidade do ar interno

Outras sugestões

- Estudos epidemiológicos para trabalhadores expostos a princípios farmacêuticos / Produtos farmacêuticos /
- Produtos cancerígenos
- Radiação alfa, beta e x
- SAT
- Óxido de Etileno



Parcial do plenário

A ABHO considerou excelente a freqüência dos participantes do VI Encontro, caracterizada pela presença de: Engenheiros de Segurança, Médicos do Trabalho; Técnicos de Segurança; Enfermeiros do Trabalho; Bioquímicos; e empresários de Consultoria, Treinamento, Software e Serviços Laboratoriais em Higiene Ocupacional.

Ilmo Sr.
Osny Ferreira de Camargo
M.D. Presidente da ABHO

É com grande alegria que manifestamos nosso entusiasmo pela participação no VI Encontro Brasileiro de Higiênistas Ocupacionais, realizado em Brasília.

Realmente foi um significativo Encontro, pela organização, pelos palestrantes e, principalmente, pela qualidade dos trabalhos apresentados.

Deixamos aqui registrado nossos agradecimentos e nossos cumprimentos a todos os que participaram do evento, em especial à comissão científica e à secretaria, que não mediram esforços para tornar o mesmo um encontro científico e de trocas de experiências, contribuindo desta forma para o aprimoramento da Higiene Ocupacional.

Aproveitamos para reforçar nossa proposta externada em Brasília, na sessão de encerramento do Encontro, para que nossas associações ABHO e ABRASS firmem um Termo de Apoio para o desenvolvimento do II Curso de Especialização em Higiene Ocupacional, desenvolvido pelo convênio FFCMPS/ABASS.

Atenciosamente,

Dr. Gilberto F. Fossati
Presidente - ABRASS
Porto Alegre, RS

PALAVRA DE HIGIENISTA



Prezados Senhores

Aproveitamos a oportunidade para manifestar nossa satisfação pela excelência do evento realizado.

Atenciosamente,

Sérgio Guimarães
SESMET/Segurança do Trabalho
Brasília, DF

Paulo Dias de Campos, coordenador do Painel IV, nos disse que com a sua experiência avaliou positivamente a performance da ABHO na realização do VI Encontro, e dispensou elogios ao modo de organização e ao evento como um todo, que considerou produtivo.

Com relação ao painel IV, afirmou que os palestrantes provaram a atualidade das questões relativas à aposentadoria especial, consolidando o evento pelo tratamento criterioso oferecido aos temas.

Paulo Dias de Campos
Diretor do CBSSI
Campinas, SP

ABHO ATUALIDADES

Associação Brasileira de Higiênistas Ocupacionais

Cx. Postal 3066, Campinas, SP,

CEP 13033-990

Fone/Fax: (19) 242-6946

Site: www.abho.com.br

E-mail: abho@abho.com.br

Dr. Gilberto Fossati 33

No ano 2000, o higienista ocupacional se apoiará integralmente na ética, técnica e ciência, para o desenvolvimento da higiene industrial.

No ano 2000, a higiene ocupacional encontrará eco em todas as empresas, e estarão garantidas a segurança & saúde do trabalhador, e a preservação do meio ambiente.

A ABHO deseja a todos um Feliz Natal; um Bom e Próspero Ano 2000.